

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

CEBOLA

Elaboração: Eng.º Agr.º Mauricio Tadeu Lunardon
Data: 15 de abril de 2008

No Paraná, atualmente, os produtores estão iniciando a produção de mudas para o plantio da próxima safra de cebola. Nessa época começam as especulações sobre o tamanho da próxima safra na tentativa de imaginar qual será o comportamento dos preços.

Diversos fatores influem na tomada de decisão sobre o que e quanto plantar. Dentre eles destacam-se os preços bons da última safra, uma vez que os produtores tradicionalmente decidem “olhando para trás”, ou seja, avaliando o que aconteceu na última safra. A atitude mais correta seria buscar informações e tentar prever como será a próxima em termos de volume de produção, preço e clima. Outro fator de peso na decisão do produtor, especialmente da região centro sul do Paraná, é a tradição e a estrutura disponíveis na propriedade, por exemplo: implementos, sistema de irrigação, máquina de beneficiamento e instalações de armazenagem.

Por outro lado, deve-se considerar os bons preços das alternativas de produção. As culturas de milho, soja e feijão atualmente estão com preços majorados e como também fazem parte do sistema de produção da região podem ocupar áreas de cebola. Outro fator a considerar é que na última safra, embora os preços tenham sido excepcionais, o rendimento das lavouras e a qualidade do produto foram prejudicados pelo clima adverso com efeito sobre a rentabilidade. Além disso, ainda tem o aumento no preço de alguns insumos, por conta do bom momento pelo qual passa a agricultura.

Analisando todos esses fatores, a perspectiva para a próxima safra de cebola no Paraná é de aumento de 5% na área plantada. Isto se confirmando, serão 6.980 hectares que produzirão cerca de 118.000 toneladas de bulbos. Porém, o clima será o fator determinante.

Com relação ao clima, estamos sob a influência do fenômeno LA NINA que para a região sul do Brasil pode resultar em precipitações pouco abaixo da média, mas com má distribuição no tempo e no espaço. Segundo as previsões existe possibilidade de termos um inverno rigoroso com maior número de geadas em relação ao ano anterior.

No âmbito nacional, a previsão é também de aumento de área e isto somado a possibilidade de condições climáticas adversas sugere que o produtor deve ter cautela. Desse modo, recomenda-se manter ou até reduzir a área plantada, mas buscar alta produtividade. Isto reduz o custo de produção por saca, dando maior capacidade para agüentar uma crise de preço.

O aumento do investimento torna ainda mais urgente a necessidade do produtor se profissionalizar. Muitas vezes a diferença entre ter lucro e prejuízo no final da safra está em detalhes. Por exemplo, acertar a época de plantio, determinar o ponto de colheita, praticar o uso racional de insumos, prezar pela qualidade, uma vez que produto de qualidade sempre tem bom preço, buscar informações de mercado, realizar o manejo integrado de pragas e doenças, instalar sistema de irrigação, que nos últimos anos tem dado bom retorno ao produtor e por fim promover a diversificação da propriedade.